



## INTOXICADOS

### Deputada promete dar sequência na PEC

Página 3

## ARTIGO

### Recessão, reforma e pandemia impactaram na queda da sindicalização

Página 4

## LULA

### Orçamento de 2024 não prevê reajuste

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

ANO XVII- Nº 196  
Cuiabá - Abril de 2024

# O COMPROMISSO

Acesse: [www.sindsepmt.org.br](http://www.sindsepmt.org.br)



## ASSIM NÃO DÁ!

# Reuniões de negociação do PGPE, PST, PECs e ATA terminam em frustração

Condsef e Sindsep-DF participaram das reuniões com governo que mantém proposta rebaixada de reajuste com parcelas somente para 2025 e 2026

As direções da Condsef e do Sindsep-DF participaram na terça-feira (30/04) das reuniões das Mesas de Negociação do PGPE, PECS e ATA (manhã) e PST (tarde), as quais foram acompanhadas por vigílias dos servidores em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), no bloco C da Esplanada dos Ministérios.

O governo apresentou uma proposta de reajuste para os servidores de nível intermediário e superior de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026. Já os servidores de nível auxiliar receberiam apenas 9%, dividi-

dos em duas parcelas de 4,5% para janeiro/2025 e maio/2026. As propostas se estendem aos servidores aposentados e aos pensionistas.

O secretário de Relações do Trabalho do MGI, José Lopes Feijóo, frisou que nenhum setor terá, por enquanto, negociação em separado, e que a proposta apresentada inclui todos os vários setores do PGPE, PECs e PST.

Na avaliação das direções da Condsef e do Sindsep-DF, a proposta consolida a intenção do governo de estratificar os servidores públicos com critérios de diferenciação incompatíveis com os compromissos de trabalhar pela correção das distorções salariais.

Enquanto a média dos acordos firmados com as carreiras de servidores que já possuem vencimentos acima de R\$ 20 mil reais ultrapassa 30% de reajuste em muitos casos, o governo apresentou esse índice inaceitável para a recomposição salarial de servidores que recebem menos de 5 mil reais ao mês.

“Defendemos um serviço público que seja indutor da redução das desigualdades sociais, e não o contrário. Isso passa pela valorização de todos os servidores, igualmente, sem distinções entre níveis de escolaridade, cargos, atribuições e idade”, afirmou o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves.

As entidades sindicais também provocaram o governo sobre a possibilidade de criar um programa para aliviar as dívidas dos servidores com empréstimos consignados, uma espécie de “Desenrola Servidores”. O governo se comprometeu a consultar o Ministério da Fazenda sobre o tema.

A Condsef e o Sindsep-DF aguardam a oficialização da proposta por parte do governo para submetê-la ao debate com a categoria, mas já adiantam que é necessário ampliar a mobilização para melhorar o cenário e conquistar um reajuste isonômico com os demais setores do funcionalismo. (SINDSEP-DF COM CONDSEF)

## ACT 2024/2025

# Empregados da Ebserh aprovam greve por tempo indeterminado

A Condsef/Fenadsef levou à direção a decisão da maioria dos trabalhadores. Em comunicado, empresa diz que vai ingressar com pedido de mediação no TST

A Confederação apresentou à empresa o quadro de greve aprovado nos estados. Todas as entidades filiadas à Confederação respeitaram a exigência de informar a paralisação ao menos 72 horas antes. As assembleias gerais deliberaram pela deflagração de greve, por tempo indeterminado.

Quadro de greve já conta com 18 estados e o DF

Em Santa Catarina a greve tem início em 2 de maio. No Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Carlos-SP, Sergipe, Tocantins e Mato Grosso, a paralisação terá início a partir da segunda-feira, dia 6 de maio.

Na reunião de devolutiva realizada nessa terça-feira, 30, a direção da empresa apresentou um novo índice de 2,50% como alternativa à proposta de índice de 2,15%, rejeitada por maioria absoluta da categoria.

A empresa ainda apresentou proposta de um acordo de ACT bienal, ou seja, que seria válido por dois anos. Sendo que no período de 01/03/2025 a 28/02/2026 ofereceria 80% do INPC do período. A proposta não foi suficiente para que as entidades apresentassem um novo posicionamento dos trabalhadores.

Até o dia 6 de maio a empresa se comprometeu a tentar um novo diálogo com a

Sest com intuito de buscar uma melhora no percentual apresentado. Neste caso, um novo posicionamento dos trabalhadores pode ser até mesmo avaliado. Em comunicado, a direção da empresa disse que vai ingressar com pedido de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O indicativo de greve segue mantido. A categoria está classificando o percentual como "assédio econômico". Nas redes sociais a #AssédioEconômico não tem sido usada.

HUJM - Em Cuiabá, trabalhadores da Ebserh/HUJM, em assembleia no dia 29, aprovaram indicativo de greve a partir do dia 06/05 uma vez que a empresa apresentou no dia 18, índice de apenas 2,15% para as cláusulas econômicas do ACT 2024/2025 além de negadas outras reivindicações apresentadas e que haviam sido debatidas nas mesas de negociação.

A Ebserh chegou a informar que apresentaria uma proposta de índice de 14,07%. O índice de 2,15% está sendo classificado como vergonhoso e um "assédio econômico".

Um dia após a aprovação da greve, empregados se reuniram para organizar o comando de greve. Foi aprovado que comissões setoriais do HUJM realizem blitz em seus respectivos blocos, explicando aos empregados não grevistas e pacientes, os motivos da greve. (COM CONDSEF)

Foto: Mário Hashimoto



Empregados da Ebserh/HUJM começam a organizar a greve com intervenções por setor

“O QUE SE PODE DAR”

# Lula: Orçamento de 2024 não prevê reajuste

Presidente acrescentou em entrevista que “ninguém será punido neste país por fazer uma greve”

No dia 23, o presidente Lula afirmou durante café da manhã com jornalistas que todas as categorias de servidores públicos deverão ter aumento salarial, mas que o reajuste será o que o governo “pode dar”. Lula ainda defendeu o direito de greve da categoria. “Eu quero até aproveitar para dizer que ninguém será punido nesse país por fazer uma greve”, disse.

Lula reforçou o que os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Esther Dweck, do MGI, já haviam sinalizado: o orçamento de 2024 não prevê reajuste ao funcionalismo. O presidente alegou “limite orçamentário”, mesmo reconhecendo que o país crescerá mais que o esperado.

**Mesas específicas e temporárias** - Na proposta do governo, há o compromisso de instalação das mesas específicas e temporárias até julho deste ano. A contraproposta enviada pela Cond-sef/Fenadsef sugere que a cláusula garanta que os acordos incluam todos os servidores, ativos, aposentados e pensionistas. “Esse é um compromisso já afirmado pelo próprio MGI em diversas reuniões realizadas em mesas já instaladas, solicitamos apenas a sua formalização”, pontua o secretário-geral da Confederação, Sérgio Ronaldo da Silva.

**Correção de distorções salariais** - Outro ponto de ajuste apontado pela Condsef/Fenadsef, inclui o compromisso do governo em buscar, nas mesas temporárias e específicas, o princípio da correção das distorções salariais existentes no funcionalismo. Esse é, inclusive, um dos compromissos firmados pelo próprio governo Lula ainda durante campanha presidencial.

A contraproposta aprovada pela maioria do funcionalismo e que aponta ajustes à proposta do governo sinaliza também o compromisso da bancada sindical em exaurir todas as possibilidades de acordo no processo negocial, até sua conclusão. Outra cláusula pontua a necessidade de ao menos 1/3 da reestruturação de cada carreira ser aplicado ainda em 2024.

**Recados** - Sobre as declarações do presidente Lula e também matérias repercutindo falas do MGI, o secretário-geral da Condsef/Fenadsef reforça a necessidade de firmar o compromisso com os servidores na MNNP. “Não é possível ficar recebendo recados entregues pela mídia. Queremos concluir o processo como deve ser: na mesa de negociação”, diz Sérgio Ronaldo da Silva.

Fotos: Mario Hashimoto



Servidores federais da região de Nortelândia, participaram de mais uma reunião com o sindicato no dia 29, na chácara do Aluizio. Vários temas foram discutidos como a PEC 101 e os exames toxicológicos realizados pelo laboratório do Dr. Brasil, em Brasília, que acusou todos positivos ou seja, contaminados por venenos. Foram informados que o departamento jurídico do Sindsep-MT irá agora, com os laudos em mãos, tomar as devidas providências. Outro tema predominante foi a questão dos reajustes salariais da categoria.



O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, fez um desabafo geral em frente ao Ministério da Saúde no dia 17, horas após a grande manifestação dos servidores de todo o Brasil (cerca de 8 mil), em Brasília. Cobrou do MS também o apoio a questão dos intoxicados da extinta Sucam (PEC 101/19) que está há anos tramitando no Congresso Nacional.

**ALERTA!**

Golpistas estão se passando por advogados do nosso sindicato, João Batista dos Anjos e Adriane Santos dos Anjos. Uma senhora que se apresenta como Iris Aguiar e se diz como secretária jurídica do sr. João Batista e chega até informar números de processos que de fato existem ou já estão arquivados.

**CONTUDO SE TRATA DE GOLPISTA.**

Já foi registrado um **Boletim de Ocorrência (BO)** e os fatos já estão sendo apurados pela Polícia Civil do Estado de Mato Grosso.

Portanto, caso alguém entre em contato com os servidores, se certifiquem que de fato se trata da Dra. Adriane Santos dos Anjos ou o Dr. João Batista dos Anjos. Nós não pedimos dinheiro para nenhum pagamento de alvará. E os alvarás hoje não são mais manuscritos. São feitos eletronicamente.



Fotos: Mario Hashimoto



Inovação em Serviços Públicos (MGI). Apesar de várias restrições à marcha por parte da Polícia Militar do Distrito Federal, o ato foi pacífico e bem significativo chegando



a abalar o Palácio do Planalto. Enquanto o governo federal continuar com a negativa de avançar nas negociações, os servidores prometem aumentar o protesto.

## Expediente

# o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT  
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br  
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT  
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br  
Editoração eletrônica: Oficina A-104

## DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nélso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Jolison Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

**INTOXICADOS**

**Deputada Accorsi se compromete a dar sequência na PEC 101/2019**

Comitiva de servidores da Funasa lotou as dependências do gabinete da parlamentar



A deputada Adriana Accorsi recebeu a delegação de servidores da ex-Sucam e se prontificou a dar andamento na PEC que concede plano de saúde a intoxicados e que se encontra parada na CCIJ da Câmara.

A deputada Adriana Accorsi (PT-GO) recebeu no dia 17, em seu gabinete, uma delegação de servidores da Fundação Nacional da Saúde (Funasa) vindos de vários estados do Brasil. Ela se comprometeu a dar sequência na PEC 101/2019, de autoria do ex-deputado Mauro Nazif (RO), que se encontra parada na Câmara dos Deputados. O projeto prevê plano de saúde aos intoxicados da extinta Sucam. Também manifestou apoio à causa, o deputado estadual de Goiás Mauro Rubem (PT).

“Quando o Ademar Rodrigues, do Sintsep-GO me falou dessa PEC, procurei saber o teor dela e fiquei indignada com essa injustiça e gostaria de fazer parte desta luta. Vou pedir para nosso líder na Câmara, Odair Cunha (PT-MG) me designar como relatora.

Segundo a deputada, primeiro passo é constituir a relatoria e constituir

a Comissão Especial seguido de uma audiência pública. “Me coloco a disposição e já pedi para minha assessoria, para elaborar um pedido formal de relatoria para que eu possa dar prosseguimento ao trâmite.

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, lembrou que há um projeto de lei (PL), de autoria do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) sobre o mesmo assunto. “Nós temos que decidir qual nós queremos, porque as duas ao mesmo tempo é complicado”, no que concordou prontamente a deputada, acrescentando que “se apensar também enrola”.

“A gente entende que é uma questão de humanidade que este país precisa reconhecer. Conte comigo para aprovar essa PEC o mais rápido possível na Câmara Federal e levar à sanção do presidente Lula, que eu tenho certeza também que ele vai abraçar a causa”, afirmou Accorsi.



Após várias semanas de mobilizações, servidores ficam frustrados com adiamento da reunião

**MGI frustra servidores com adiamento de reunião**

No dia 18, no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), ocorreu a segunda reunião técnica das entidades representativas das carreiras do Incra com o Ministério para tratar das pautas de reestruturação propostas ao Governo.

A reunião iniciou com uma fala do secretário de Gestão de Pessoas do MGI, José Celso Cardoso, relatando todo o trabalho que o Ministério da Gestão tem tido desde 2023 para promover a evolução e atualização da área de RH do Serviço Público Federal.

José Celso disse que o Ministério está trabalhando em uma proposta que contemple a reivindicação pela valorização da carreira e seus trabalhadores, e que ao mesmo tempo possa ampliar o espaço/movimentação de profissionais do Incra para outros órgãos afins e vice versa.

Sobre repasse de atribuições entre carreiras, o secretário reafirmou o que disse na primeira reunião técnica de março, deixando claro haver limitações jurídicas para sua aplicação.

Além da defesa do cenário de rees-

truturação da carreira, o Dara aguarda a apresentação da tabela remuneratória e de sua composição (se parcela única, subsídio ou manutenção da estrutura VB + GD). A ampliação do número de padrões de 16 para 20 (premissa que está sendo adotada para todas as carreiras) também carece de maiores informações quanto ao enquadramento dos atuais servidores, tanto ativos, quanto os aposentados e pensionistas.

**Segundas de luta continuam** - As entidades representativas dos servidores do Incra, MDA e SPU reforçam que a mobilização permanente, realizada todas as segundas-feiras em todo o país, vem influenciando de forma muito positiva as ações do governo pelo atendimento das reivindicações pelo fortalecimento do Incra e pela reestruturação das carreiras.

Infelizmente a reunião marcada com o MGI para o dia 25, foi adiada para o dia 2 de maio. Nesta data haveria apresentação de proposta “devolutiva” com tabelas alterando os padrões remunerativos das carreiras. (COM CONDFEF)



**Sindicato se reúne na Assusp com servidores da região norte de MT**

O sindicato se reuniu no dia 11, com servidores da ativa, aposentados e pensionistas da região norte do Estado, na sede da Associação dos Servidores da Sucam de Sinop (Assusp). Segundo João de Deus, secretário da Saúde do Trabalhador do nosso sindicato, participaram 53 pessoas que representaram sete municípios da região. Compareceu como convidada, a vereadora licenciada, Graciele Marques dos Santos (PT).

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, fez um balanço das atividades da entidade, principalmente na capital federal, sobre a luta em conseguir reposição salarial este ano, onde o governo segue negando reajuste linear, sinalizando apenas aumento no auxílio-alimentação, auxílio-saúde e auxílio-creche. Com isso, fica descartado os aposentados e pensionistas.

Na ocasião, foi tirado uma comissão com representantes de Alta Floresta, Colíder, Terra Nova, Peixoto e Sinop, com a finalidade de levar pauta de reivindicações ao Superintendente Estadual do Ministério da Saúde de Mato Grosso, Altir Antonio Peruzzo, já que o mesmo foi convidado e não compareceu, assim começou o chefe do Recursos Humanos, Lairson Vieira. Lamentável.

**Em greve, servidores da educação cobram respostas do governo**

O Sindsep-MT participou no dia 17, da audiência pública solicitada pela deputada federal Sâmia Bomfim apoiada pela Frente Parlamentar Mista do Serviço Público. Na pauta, a campanha salarial 2024. O auditório Nereu Ramos ficou completamente lotado, principalmente com a presença dos profissionais da educação que se encontram paralisados em alguns estados.

Na abertura da atividade, Sâmia apontou que a necessidade urgente da reposição de perdas salariais é o motivo central da mobilização, somado à precarização das condições de trabalho, o subfinanciamento das instituições e a falta de resposta do governo às demandas. “A categoria foi uma das principais ‘pontas de lança’ na resistência ao bolsonarismo quando ele atacava com autoritarismo, negacionismo e intervenção nas federais”, lembrou a requerente, que é membra titular do PSOL na CASP. “Entre tantos motivos, nós elegemos o presidente Lula para ter di-

Fotos: Mário Hashimoto



Deputada Sâmia Bomfim (no centro) foi quem solicitou a audiência

reito de luta, porque a gente sabe que isso também estava em risco. Agora, que a gente tem esse direito consolidado, vamos fazer o bom uso dele”, completou.

No dia 19, docentes das instituições federais de ensino disseram não e rejeitaram em suas assembleias de base a proposta apresentada pelo governo.



ARTIGO

BRASIL: RECESSÃO, REFORMA E PANDEMIA IMPACTARAM NA QUEDA DA SINDICALIZAÇÃO

Sandro Pereira Silva e André Gambier Campos, técnicos de Planejamento da Diretoria de Estudos e Políticas do Ipea, realizaram interessante estudo sobre a sindicalização no Brasil.

IVALDO SANTANA\*

O texto divulgado em fevereiro deste ano e disponível no portal do Ipea, trata da “Filiação sindical de trabalhadores no Brasil (2012-2022): indicadores, contexto institucional e fatores determinantes”.

O documento, de 50 páginas mostra que não só no Brasil, mas também nos países mais industrializados, há tendência de diminuição no número de trabalhadores sindicalizados e, em consequência, diminuição do poder sindical.

Vários fatores explicam essa nova realidade do sindicalismo, mas os autores destacam que as mudanças no padrão de acumulação do capital e a ascensão do neoliberalismo estão na raiz da queda do número de trabalhadores sindicalizados.

Depois dos “trinta anos gloriosos do Estado do bem-Estar Social” no pós-guerra, explica o documento, o mundo

passou a viver processo de reestruturação industrial, com a crise do fordismo e implantação de novos modelos industriais.

Paralelamente, houve mudanças profundas nas relações do trabalho, com ataques aos sindicatos e avanço das terceirizações, subcontratações, em expressão, avanço na precarização do trabalho.

Tudo isso somado com o aumento do desemprego, informalidade, rotatividade, mudanças na organização e gestão do trabalho e enfraquecimento do papel do Estado-Nação para sustentar o chamado estado do bem-estar social.

Essa realidade ocorreu também no Brasil e foi agravada, mais recentemente, por 3 fatores: recessão de 2015/2016, Reforma Trabalhista de 2017 e a pandemia da Covid, de 2020/2021, período em que a sindicalização se retraiu bastante no País.

O Brasil tinha em 2012, população ocupada de 89,2 milhões e 14,4 milhões de sindicalizados. 10 anos depois, o total de ocupados foi para 99,6 milhões e a sindi-

calização diminuiu para 9,1 milhões, queda de 5,3 milhões.

Importante destacar, em valores absolutos, o número de sindicalizados por faixa etária: de 15 a 29 anos: 1.359.000 sindicalizados; de 30 a 59 anos: 6.937.300 sindicalizados; acima de 60 anos: 835.800 sindicalizados.

O estudo dos técnicos do Ipea aponta algumas características desse novo quadro de sindicalização. Cabe destacar, nos limites desta breve resenha, 4 tendências importantes:

1) Mulheres: a tendência de queda da sindicalização feminina foi menor e hoje a participação relativa das mulheres entre os sindicalizados aumentou;

2) Idade: pouca sindicalização entre homens de 14 a 29 anos e grande maioria dos sindicalizados com trabalhadores com mais de 30 anos, o que aponta para processo de “envelhecimento” do universo de sindicalizados;

3) Escolaridade: há tendência cres-

cente de maior sindicalização entre os trabalhadores com mais anos de estudo;

4) Tempo de emprego: o universo de sindicalizados se concentra principalmente com aqueles trabalhadores com mais de 6 anos de vínculo empregatício — geralmente mais estáveis, jornada semanal regular e maiores salários.

Para enfrentar a realidade apontada neste estudo, o movimento sindical brasileiro precisa buscar formas novas e criativas de organização, ampliar a sindicalização e avançar na renovação e fortalecimento das entidades representativas.

É fundamental, para tanto, a luta pela consolidação da democracia no País, a retomada do crescimento econômico ancorada na industrialização, com valorização do trabalho e geração de empregos de qualidade.

(\*) SECRETÁRIO SINDICAL DO PCDoB E SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA CTB



NOME	Dia
ADAO DILKIN	16
ADELIO DA SILVA JUNIOR	27
ADEMARQ GOULARTE MOURA	25
ADRIANA MARTINS AQUINO	27
ALAN CARLOS GOMES	15
ALCEU DE CASTRO	02
ALINE FONSECA DE CAMPOS	25
AMERICO PINTO DE OLIVEIRA	30
ANA MARIA ARAUJO	26
ANA MARIA FERREIRA GOMES	19
ANDRESSA CALINE INACIO N. CAMPOS	12
ANETE MARIA DE AGUIAR	16
ANSELMO CELSO DE ARRUDA	18
ANTONIO ANASTACIO DOS SANTOS	11
ANTONIO IVERSO SAMPAIO	21
ANTONIO LAURENTINO DA SILVA	01
ANTONIO MINEIRO DE ARAUJO	29
ANTONIO PORTELA DE BRITO	11
ARI MARCELINO SOARES	25
ARIANNE F.F. AZEVEDO ISHI DOS SANTOS	08
AURELINO DARCIANO DE ALMEIDA	11
AUREOLINO ANASTACIO DE ARRUDA	11
BENEDITO DIAS DA COSTA	16
BENEDITO JOAQUIM DA SILVA	21
BENIVALDO PATRICIO PEREIRA	14
CAMILA SILVA DE ASSIS	18
CARLOS ALBERTO BARROSI	08
CARLOS EDUARDO COELHO	04
CARLOS JOSE PADILHA DA SILVA	18
CELMA VALERIANA DA SILVA	21
CLARINDA COSTA FONTANELI	24
CLAUDIA ARAUJO DOS SANTOS	28
CLAUDIA IRENE REIS ARRUDA	05
CLAUDIO CAROLINO DA SILVA	24
CRISTIANA DA SILVA BOHM	26
DALVA GOMES DE SANTANA SILVA	18
DANIELA WEIGERT DA CRUZ	20
DAVID BACHICURE	08
DECIL SOARES	15
DEISE YOKO TAKIMOTO AOKI	25
DEVANIR FLORES BALTAZAR	18
DIRCE DE BARROS VANNI	03
DIRCO BOCUTI	25
DIVA OLGA DE SOUZA PINHO	04
DIVALCIR SOARES DOS SANTOS	28
DOMINGAS TEODORA VIANA	28
DOMINGOS SAVIO R. DO NASCIMENTO	12
EDUARDO DE SOUZA GUIMARAES	29
ELIEZER CARDOSO LOUZADO CRUZ	08
ELISANGELA DA SILVA ALMEIDA	08
ELISANGELA EMILIO PEREIRA	10
ELISE ECKSTEIN	03
ELLEN MARIA DE MORAES LEITE	02
ESPEDITA ALVES DE SOUZA	05
EUNICE JARDIM DO NASCIMENTO	01
EUNICE PADILHA DA SILVA	22
EUZA MARIA ZATTAR DE ALMEIDA	04
EVANILDES FARIA LEITE	14
EVERLY ALVES	13
FATIMA AUREA SILVA MORAES	14
FELIX DE JESUS	29
FERNANDO PIVETTA	02
FRANCISCO CANINDE DE MEDEIROS	21

FRANCISCO GONCALVES JUNIOR	31
GALDINO BENEDITO DE BARROS	25
GEIZA DA SILVA CONCEICAO	05
GERONIMO PRAXEDES DOS SANTOS	14
GILON PERES DE SOUZA	10
GONÇALO DE OLIVEIRA SANTOS JUNIOR	25
GRAUCIENI DE ALMEIDA	16
HAMILTON DE GURJÃO BRITO	02
HELENO DE ALMEIDA HANEIKO	18
HERMES PEREIRA GOULART	21
IBERE DE FIGUEIREDO	28
IDIO NEMESIO DE BARROS NETO	30
ILMA DOS SANTOS PEREIRA	14
INES FRANCISCO DOS SANTOS	04
IRACEMA BENEDITA RIBEIRO	24
ISALMIR CHAGAS FONTOURA	14
IVANILDES PEREIRA BAUER	12
IVO RIBEIRO DA COSTA	21
IZABEL CRISTINA NOGUEIRA	17
JACIRA GOMES DE SOUZA	05
JACKSON FERREIRA DA SILVA	06
JADER PEREIRA DE SOUZA	20
JANDIR PEREIRA JORGE	07
JEREMIAS POIURE	27
JOANA CALOMEZORE PARECIS	12
JOAO BENEDITO DE OLIVEIRA SOARES	02
JOAO BONIFACIO DE ALMEIDA	14
JOAO EVANGELISTA MOTTA	12
JOAO MALAQUIAS DE MEDEIROS	07
JOAO MALAQUIAS LISBOA	06
JOAO NERIS DE OLIVEIRA NETO	06
JOAO SEBASTIAO ALVES PEREIRA	15
JOELMA FERNANDA BURI DA CONCEICAO	07
JORGE DE CARVALHO CORREIA	22
JORGE FREDERICO CARDOSO	27
JOSE DIAS DE MOURA	18
JOSE EDUARDO FERNANDES M. DA COSTA	25
JOSE GOMES DE CAMPOS	21
JOSE HENRIQUE LEITE	04
JOSE MARIA DA SILVA	02
JOSE MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS	01
JOSE ROBERTO CALIXTO	21
JOSUE BATISTA DE OLIVEIRA	13
JUAREZ AUGUSTO DE ARAUJO	21
JULIA DA CRUZ TORRES	18
JUSCELINO ETERNO DE OLIVEIRA	18
JUVENCIO MANOEL DE SANTANA	31
LEDA ROSA DOS SANTOS	31
LILIAN DE SIQUEIRA RIBEIRO	13
LIVALDO NUNES DA COSTA	24
LOURIVAL FRANCISCO SALES	19
LUCIO ADRIANO PINHEIRO CORREA	25
LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO	29
LUIZ FERNANDO VIEGAS BORGES	15
LUIZ GONZAGA FILGUEIRAS	27
MAIR ALVES RIBEIRO	12
MANOEL DOMITILLO DA COSTA	15
MANOEL FRANCISCO MENDES	01
MANOEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA	05
MARCILIA CRUZ RAMOS DE LIMA	03
MARCIO CORREIA DE AMORIM	31
MARCOS ANTONIO LUQUINE	07
MARIA BENEDITA DA CRUZ LIMA	29
MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA SILVA	15
MARIA DAS GRAÇAS SILVA FILGUEIRAS	09
MARIA DE FATIMÁ LIMA DE BRITO	13
MARIA DO CARMO MONTEIRO DA SILVA	31
MARIA EUNICE GOMES DE OLIVEIRA HERBER	17
MARIA GERTRUDES DE BARROS	14
MARIA MIGUELINA DA SILVA QUEIROZ	30
MARIA VIEIRA DE ALMEIDA	13
MARILEI ANGELINA KISCHENER	02
MARILIA DE ALMEIDA JOSETTI	27
MARINO MARTINS	17

MARIO LUCIO CASTRILLON	08
MARLENE FRANCISCA DE ASSIS	18
MASCARENHAS MATOS DE CARVALHO	10
MAXIMO PINTO PEREIRA	29
MEIRIANE SILVA SANTOS	05
MIRAITZI DE SÁ COSTA	09
MIRIAN MARIA BORGES VIANA	24
MIRTE ANA LAZAROTTO	26
NELSON DA SILVA	25
NELZITO PINTO DE OLIVEIRA	06
NEUSA TOMAZ DA FONSECA	05
NILSON MACHADO MIRANDA	28
OBJACI ALMEIDA CARVALHO	14
OCIMAR GARCIA SORRILLA	03
PATRICIA MARTINS BISPO	16
PAULO FAJOLI	22
PEDRO DE SA MENEZES SOBRINHO	19
PEDRO RINALDO DE ARAUJO	29
PEDRO TSUYOSHI NOHAMA	11
PETRONILIO DE JESUS	31
PONCIANO DA SILVA PONCE	17
RAIMUNDO GOMES BANDEIRA	08
RAIMUNDO LIMA	02
RAMAO TIAGO CARRASCO	23
RENER SIQUEIRA LIMA	16
RITA DE CASSIA DE FRANÇA FERRAZ	22
ROMERO ALVES DA SILVA	17
ROSA MARIA TOBIAS MENDES DE OLIVEIRA	19
ROSA XAVIER DA SILVA	22
ROSANA LUZIA GOMES DA COSTA	12
ROSELI SLAVIERO LAUX	01
ROSELY SANTOS ALBUQUERQUE	20
RUTH MARTINS RODRIGUES DA SILVA	26
SANDRA ROSA DA SILVA	27
SEBASTIAO CABREIRAS DA SILVA	18
SEBASTIAO CORREA DE OLIVEIRA	19
SEBASTIAO MARQUES DE SOUZA FILHO	16
SERGIO FERNANDES DOS SANTOS	05
SINVAL BISPO DE SOUZA	27
SINVAL PEREIRA DOS SANTOS	20
SOLANGE APARECIDA DA SILVA	17
SONIA MARIA DANTAS SALES	06
TEREZINHA MARIA CARVALHO FIGUEIREDO	05
THAIS EUFRASIA SOUZA	13
VAGNER BARBOSA BATISTA	06
VALDEMAR FRANCISCO DOS ANJOS	24
VALDEVINO PASCOAL PEREIRA	17
VALDINEY DA SILVA	25
VANDA RAMOS DE MORAES	15
VANDERLEI MIGUEL DA COSTA	19
VANDERLEY NOGUEIRA AGUIAR	10
WENDER JESUS SEVERINO	23
ZACARIAS TSAIWADZARIWE TSIDOWI	06
ZENILDA REDES	01